

O Pescador

Redactores diversos

Orgão da Colonia Z-2 „Nossa Senhora da Graça“

Assignaturas :

Anno 4\$000
Semestre 3\$000

Publicação mensal.

Anno I

São Francisco, 26 de Julho de 1922

N. 6

Eleições estadoaes

Realizam-se no proximo dia 6 de Agosto, em nosso Estado, as eleições para Governador e Vice-Governador, tendo sido indicados para esses altos cargos os Exmos. Srs. Dr. Hercilio Pedro da Luz e Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Homens publicos de longo tirocinio e com uma extensa lista de serviços ao Estado, os candidatos aos primeiros cargos da administração catharinense, vão ser suffragados nas urnas pelo consenso unanime do eleitorado estadual. Esta circumstancia, longe de levar ao conceito erroneo do commodismo, deve, muito pelo contrario, influir para que todos os eleitores cumpram o seu dever civico, comparecendo em massa ás urnas.

De inteiro accôrdo com a Comissão executiva do Partido Republicano Catharinense e solidarios com o Directorio local do mesmo Partido, de nobres tradições, fazemos, por nossa vez, um appello aos Snrs. eleitores deste municipio, no sentido de comparecerem, sem restricções, ás urnas, no proximo dia 6 de Agosto, suffragando os dois candidatos acima indicados.

Qualquer abstenção é um crime contra os interesses locais, pois si na politica nacional contribue bastante para a situação dos Estados a massa dos seus eleitores, na politica estadual o mesmo phenomeno se constata com relação aos municipios. Dignos de todas as sympathias publicas são os dois nomes indicados: suffraguemol-os com o maior contingente dos votos do eleitorado franciscano.

Felizmente e para honra da civilização brasileira, foram rapidamente suffocados os movimentos subversivos da ordem publica, que tiveram por theatro a Capital Federal.

Ao honrado chefe da Nação, snr. dr. Epitacio Pessoa, que, com serena energia, defendeu o regimen legal, julga-se feliz „O Pescador“ em apresentar respeitosas felicitações, que torna extensivas ao Exercito e Armada Nacional.

As festas do centenario.

Si ha uma data que deva ser commemorada com as mais vivas demonstrações de jubilo da alma brasileira, é certamente a de 7 de Setembro proximo, pois que nesse dia o Brasil completa um seculo de vida independente.

S. Francisco, como as demais cidades do Paiz, preparava-se para essa commemoração, tendo havido, com esse intuito, uma selecta reunião de pessoas em destaque, na qual foram discutidos e acceitos diversos alvitres dignos de todo o apreço, muito particularmente o que dizia respeito ao ajardina-mento de uma das praças desta cidade e erecção de um modesto monumento commemorativo do centenario.

Applaudimos jubilosamente essa feliz iniciativa e por nosso lado tratamos de incentivar a cooperação dos pescadores nessa obra de patriotismo, dando começo, com os poucos recursos de que dispunhamos, á construcção do „Abrigo Frederico Villar“ cuja inauguração teria lugar na data alludida, pois fomos induzidos a essa esperança pelos generosos auxilios dos governos federal e estadual, desde Abril deste anno promettidos.

Causas fortuitas, porém, obstaram não só a realização do que foi alvitado na citada reunião, como também aos desejos da Colonia Z-2, impossibilitada de ultimar aquella construcção, pela tardança dos auxilios promettidos, em virtude de circumstancias dignas de ponderação.

Assim, a commemoração material, por assim dizer, do primeiro centenario da nossa independencia, talvez não seja levada a effeito em S. Francisco. Nesse dia, entretanto, terão lugar solemnidades civicas de muito realce, para cujo fim certamente os expoentes da nossa vida social darão opportunamente os passos necessarios.

Não nos propondo a tomar essa iniciativa, porque, entendemos, ella ja foi adoptada na reunião a que acima alludimos, reunião de cavalheiros distintos que a conduzirão a bom termo, o que nos move hoje a abordarmos o assumpto, é o desejo que temos de collaborar para esse fim com a comissão do centenario, pondo ao seu dispôr os pequenos recursos da Colonia Z-2, como as columnas deste modesto orgão.

A essa comissão cabe darnos o *mot d'ordre* que será por nós gostosamente cumprido.

Considerando, entretanto, que será impossivel deslocar para a cidade, no dia 7 de Setembro, toda a massa da população ilhóa disseminada pelo interior e não devendo, por outro lado, passar despercebida para nenhum brasileiro essa data memoravel, a directoria da Colonia Z-2 resolveu recommendar-o que faz effectivo por este meio — aos Snrs. professores das escolas de Rocio Grande, „Ilha do Mel“, „Figueira“, „Enseada“, „Ubatuba“, „Monte de trigo e Estrada do Acarahy“ que organisem festejos publicos com que as alludidas escolas se associem, nesse dia, ao jubilo nacional, convidando para assistil-os todos os moradores das circumvisinhanças, quer pertençam ou não á Colonia. Todas essas escolas receberão a tempo o pavilhão nacional que, ao meio dia em ponto, deverá ser hasteado defronte da escola e sau-

do pelo hymno da Independencia ou Hymno Nacional cantado pelos alumnos. A organização do programma das festas fica ao criterio dos Snrs. professores que poderão, para esse fim, trocar idéas com outras pessoas da localidade.

As escolas de „Rocio Grande“ e „Estrada do Acarahy“, por estarem proximas da cidade, poderão findar os seus programmas de festejos ao meio dia, com o hasteamento do pavilhão nacional, associando-se depois disso ás solemnidades que se realizarem na cidade.

A todos os pescadores residentes na cidade ou nas circumvisinhanças, pede a Directoria da Colonia Z-2 que venham tomar parte nos festejos aqui realisados e de cujo programma terão conhecimento pelo proximo numero deste orgão.

O alcoolismo - desgraça maior

E' de se constatar, com verdadeira magua, o descaso com que são tratados certos appellos da imprensa.

Está neste caso o pedido que formulamos á nobre classe commercial de S. Francisco, em o numero 3 deste jornal, objectivando a abolição da venda, a torno, das bebidas alcoolicas,

Essa prohibição, aliás, está prescripta em disposição do imposto de consumo (art. 92), visando, é claro, antes a fiscalisação do imposto, do que o combate ao flagello do alcoolismo. Como quer que seja, porem, a prohibição está expressa em lei e, si não fôra sophismada, estaria de facto produzindo seus beneficos efeitos.

Que faz, entretanto, o negociante? Recebendo cachaça em barris, procede ao respectivo engarrafamento, mas continua a vendel-a aos vintens e tostões como outr'ora, quando era permitido retirar-a directamente do barril. Ora, o objectivo da lei está sendo burlado.

Si não, vejamos. A modificação, introduzida no respectivo regulamento, quanto á venda, a torno, de bebidas alcoolicas, teve por fim evitar que os sellos de consumo appos-

NOTICIAS

Prophylaxia rural

tos aos barris, fossem aproveitados — o que era facil aos defraudadores do fisco, pois o conteúdo de taes barris podia ser renovado por algum tempo, sem que o facto delictuoso pudesse ser constatado pela autoridade fiscal. Com a supressão da venda a torno e a obrigatoriedade do engarrafamento, passou o sello a ser applicado nas garrafas.

Mas desde que o varejista tem a faculdade de abri-la e offerer liquido á venda, parceladamente, o intuito de rigorosa fiscalisação resulta absolutamente innocuo, porque aquelles que costumavam lesar o fisco, aproveitando os sellos appostos aos barris, continuam a lesar-o aproveitando os sellos appostos ás garrafas e renovando o conteúdo destas indefinidamente e até com mais facilidade. O espirito da lei, portanto, é evitar a venda em quantidades menores, susceptíveis de favorecer a sonegação do imposto, isto é, o commerciante, legalmente, só pôde vender o liquido engarrafado, cabendo ao consumidor e não a elle, commerciante, a inutilisação da estampilha.

Sabiamos disto quando traçamos o apello á que linhas acima nos referimos. Preferimos, porém, antes appellar para a generosidade dos Snrs. commerciantes do que para o rigor da lei, entendendo que o que se procurava obter era um acto piedoso, cuja consecução não devia apoiar-se em lei que tinha intuito bem diverso.

Infelizmente o nosso apello echoou apenas no deserto. Os que vendiam cachaça a retalho, continuam a vendel-a, fechando a consciencia aos clamores da desgraça alheia.

Quando a embriaguez resulta no sacrificio de uma vida preciosa, como a bem poucos dias ainda se constatou, o negociante em cujo balcão o misero foi beber o liquido fatal, talvez de tal circumstancia nem se recorde.

Deus, porém, recorda-a e as lagrimas da viuvez e da orphandade, resultantes do crime praticado, converter-se-hão em gottas de chumbo derretido para queimar o coração de quem preferiu um tostão á felicidade de uma familia.

O nosso apello devia ser attendido: não vinha desequilibrar as finanças de commerciante algum.

Não o foi, desgraçadamente.

Appellemos para a lei.

Aos Srs. Inspector da Alfandega e Agente Fiscal do imposto de consumo rogamos que se dignem providenciar para que cesse a vendá illegal de cachaça em quantidades pequenas, pondo um paradeiro ao sophisma grosseiro que consiste em desvirtuar uma disposição regulamentar, altamente proveitosa aos interesses do fisco e de effectos salutaes ao interesse publico.

Conforme gentil communicação que nos foi feita pelo Snr. U. Palhaes, encarregado do Posto de Prophylaxia Rural, nesta cidade, acha-se desde o dia 10 do corrente franqueado ao publico esse importante estabelecimento medico-pharmaceutico, que funcionará sob a competente direcção do sr. dr. Otto Rizha, residente em Joinville, onde dirige o respectivo posto.

Esse distincto facultativo virá a esta cidade ás terças e sextas feiras, attendendo nesses dias a todos os que necessitarem dos beneficios medicos a que se destina a Prophylaxia rural.

Serviço relevantissimo que dispensa encomios e do qual nos temos occupado longamente em nossos numeros anteriores, esse que vem de ser inaugurado representa um passo decisivo no sentido do bem estar das populações pobres da ilha, muito particularmente dos pescadores e pequenos agricultores, aos quaes enfermidades endemicas roubam-lhes o estímulo do trabalho que só a saude pode proporcionar.

Plenos de justificado jubilo por vermos realisada essa formosa aspiração, levamos as nossas congratulações ás autoridades locais, consignando nestas columnas os nossos agradecimentos aos Snrs. Drs. Arthur Guimarães e Otto Rizha e ao Snr. U. Palhaes pelas attenções que têm dispensado aos deste jornal.

Combate á Tuberculose

A assistencia hospitalar, nesta cidade, como em quasi todo o Brasil, não se estende até as molestias infecciosas, do que resultam situações tristissimas para os miseros enfermos desprotegidos da fortuna, muito particularmente para os tuberculosos, condemnados a morrerem ao abandono pelo pavor do contagio que uma tal enfermidade produz. Além disso, constitue o facto um perigo constante para a população, porque desde que os doentes não estejam isolados e cuidados convenientemente, tornam-se formidaveis vehiculos da propagação desse flagello que é a *tuberculose pulmonar*.

Reconhecendo isso, a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia que mantém o Hospital de Caridade, deseja construir um pavilhão para o tratamento de tuberculosos. Não dispõe, entretanto, de recursos para esse fim.

Propõe-se a dar o terreno necessario e a prover á manutenção dos enfermos. Isto representa um grande passo que muito vem facilitar entre nós a solução do problema.

Assim constituiu-se uma commissão da qual fazem parte os

Snrs. André Gomes, Alvaro Rapozo e José de Oliveira Bronze que estão incumbidos de conseguir auxilios para aquella obra piedosa que ficará sob o patrocínio da instituição de caridade acima alludida.

Essa commissão pede, por isso intermedio, á população desta cidade que a auxilhe na consecução dos seus elevados fins — de cuja incumbencia nos desobrigamos com intima satisfação, porque outra não é a função deste pequenino orgão de imprensa, si não expor e patrocinar todas as iniciativas uteis, prestando-lhe o concurso devotado dos seus esforços.

Fica, pois, lançado o apello a todos os corações generosos e confiantes em Deus, estamos seguros do exito desse empreendimento.

Regulamento de pesca

Tendo a Directoria da Colonia Z — 2 officiado, em principios deste mez, ao Sr. Chefe do Serviço de pesca, sobre assumptos da associação, aproveitou o ensejo para referir-se ao Regulamento de pesca, ora em elaboração, pedindo venia para lembrar a conveniencia de certas medidas de utilidade geral.

Em resposta a esse officio, recebeu o Sr. Vicente S. Thiago, estirado presidente interino da citada colonia, o seguinte telegramma, em data de 13 do corrente e cujos termos muito nos desvanecem:

«Vicente S. Thiago, Presidente Colonia Pescadores.

Felicitto-vos pelos resultados brilhantes desta Colonia. Tomarei na devida consideração as vossas suggestões.

Regulamento está soffrendo ultimos retoques para sancção.

Saudações

Armando Pinna, Commandante».

Ensino rural

Não tem sido pequeno o esforço dispendido pela Colonia Z — 2 no sentido de dotar as differentes zonas de pesca que superintende, de escolas primarias para os filhos dos seus associados, sendo nesse tentamen auxiliada pela dedicação daquelles a quem está affecta a direcção de suas escolas.

Proseguindo na execução dessa parte do seu programma administrativo, iniciado em Janeiro deste anno, a respectiva directoria creou, de Junho a esta data, mais tres escolas, elevando actualmente a sete o numero destas.

As tres escolas recentemente installadas, respectivamente nas zonas de pesca „Figueira“, „Enseada“ e „Ilha do Mel“, propoz-se a directoria dar os nomes de „Presidente Epitacio“, „Governador Hercilio Luz“, e „Senador Schmidt“, como modesta homenagem dos pescadores da Babilonga a esses tres illustres babilongos.

Nesse sentido o Presidente interino da Colonia officiou ás autoridades alludidas, tendo a proposito recebido o seguinte honroso telegramma:

„Vicente S. Thiago, Colonia Z — 2.

Sr. Presidente Republica agradece communicação haver sido dada seu nome escola ahi creada. Saudações. Agenor de Roure, Secretario.“

Já se achava esta noticia sendo composta quando o presidente da Colonia recebeu do illustre Snr. Dr. Hercilio Luz, digno Governador do Estado, a seguinte honrosa missiva:

„Muito grato á Directoria dessa Colonia pela nimia bondade em dar o meu nome a uma das escolas fundadas por essa associação, venho apresentar a V. S., com os meus votos de prosperidade constante, sinceros agradecimentos por essa homenagem que muito me honra. Attenciosamente Hercilio Luz.“

Para essas tres escolas ja providenciou a directoria da Colonia Z — 2 no sentido da confecção das respectivas taboetas com os nomes dos seus patronos.

„Dia do Pescador“

Apezar de ser reduzidissimo o numero de associados desta Colonia, que compareceram ás festas realisadas na sede da Colonia Z — 1, em homenagem a S. Pedro — padroeiro dos pescadores — o que attribuímos ao facto de não terem sido expedidos os convites com a necessaria antecedencia, revestiram-se, não obstante, de gratissima cordialidade que pôz em relevo á uniformidade de sentimentos dos associados das Colonias Z — 1 e Z — 2.

Teve inicio a festa com a missa rezada pelo Reverendo Frei Liborio Gréve que para esse fim especial foi á Freguezia da Gloria, pela manhã do dia 29 do mez p. p. e á qual assistiram todos os pescadores. Seguiu-se a recepção dos socios da Colonia Z — 2 na sede da sua irmã daquella localidade, onde funciona a escola primaria respectiva. Ahi, precedidos pelos Snrs. Vicente S. Thiago e Emilio de Oliveira, respectivamente presidente interino e Capataz da Z — 2 e Mario Pinto da Luz, Amaluense da Capitania do Porto, foram os pescadores da ilha fidalgamente recebidos por entre palmas e vivas e ao espoucar de foguetes, enquanto a banda de musica desta localidade, que para ahi gentilmente transportou-se, abrilhantava a recepção com os seus maviosos accordes.

Finda essa tocante cerimonia que enlaçou estreitamente os corações dos associados de ambas aquellas corporações, foram iniciados os preparativos para a pesca de rede, sob a direcção do velho lobo do mar, Snr. Emilio de Oliveira, o respeitavel capataz da Colonia Z — 2 que toda a população desta cidade conhece e

preza como uma rara organização de honradez e amor ao trabalho.

Sob a mais intensa alegria foram as rêdes lançadas ao mar e colhidos innumeros peixes que serviriam ao rustico repasto dos pescadores.

Effectivamente pouco depois era servido o jantar — uma esplendida e tradicional caldeirada de peixe fresco, preferindo, entretanto, não poucos circumstantes as appetitosas cambiras que em enormes fogueiras, ao longo da praia, eram assadas. A esse tempo ja era avultado o numero de socios da Z-2, comparecentes á festa — retardatarios que só pela tarde seguiram para alli.

Durante algum tempo entretiveram-se os presentes em palestras animadas, ouvindo attentos a narrativa de innumeros episodios da vida de pescador, dirigindo-se em seguida á residencia do digno presidente da Colonia Z-1, Snr. João Marcellino Alves que, acompanhado de todos os seus companheiros de directoria, recebeu-os affectuosamente, organisando-se, depois de trocados cumprimentos, magnifico passeio pelos pontos mais apraziveis da freguezia.

De regresso á sede da Colonia Z-1, teve logar um baile, durante o qual reinou o mais intenso contentamento.

Ao entardecer, volveram os pescadores aos seus lares, trazendo gratissima recordação dos seus companheiros da Z-1 e especialmente da sua digna directoria que os acolheu fidalgamente.

Folhetim d'„O Pescador“

„CRUZEIRO DO SUL“ -5-

Narração da estupenda victoria do Club nautico franciscano, nas regatas de 15 de Novembro de 1921, em Florianopolis.

Em correlação intima e perfeita com a feição material desse recanto paradisiaco, está a feição moral dos seus felizes habitantes.

Gente boa! Notavel, quasi typico o sentimento religioso dessa população.

D'ahi as suas tendencias altruisticas.

Hospitaleiros e affaveis no trato, sempre dispostos a servirem ás boas causas, em extremo zelosos do renome e tradições de sua terra, os florianopolenses se caracterizam por sua bondade innata, docilidade extrema e habitos simples e morigerados.

Convenhamos que no seio de uma população possuidora de taes virtudes, só se possa destacar, pela virtude, quem realmente possua dotes moraes não communs.

Pois bem, para felicidade

E' o seguinte o numero de creanças matriculadas nas escolas desta colonia:

Rocio Grande	73
Monte de Trigo	50
Ubatuba	45
Ilha do Mel	35
Estrada do Acarahy	32
Enseada	27
Figueira	23
Total	285

A escola de Rocio Grande e auxiliada pela Superintendencia Municipal desde Maio do corrente anno — facto que nos é summamente grato registrar nestas columnas.

Aos Snrs. professores das escolas acima citadas recommenda a directoria que nos mappas mensaes indiquem sempre a data da criação da escola e a denominação respectiva, bem como o nome da localidade. Esses mappas devem ser assignados pelos professores e apresentados, o mais tardar, até o dia 5 de cada mez para que a directoria possa confeccionar os boletins que são mensalmente remetidos ao Sr. director da Instrucção Publica.

Nos alludidos mappas, extrahidos do livro de chamada, devem estar separados os meninos das meninas e convenientemente sommados os numeros indicativos do comparecimento e das faltas dos meninos e meninas, separadamente.

Taes mappas constituem documentos pertencentes ao archivo da Colonia e a sua confecção deve ser tanto quanto possivel esmerada, não apresentando razuras nem borrões.

nossa, dou testemunho de que maior realce teve em Florianopolis a embaixada esportiva do „Cruzeiro do Sul“ por effeito da maneira irreprehen-sivel de proceder e comportamento exemplar de seus dignos membros.

De muitos ouvi eu expressões bastante amaveis a respeito dos nossos conterraneos, sendo notavel que ninguem deixasse, nessas expansões de cordialidade, de se referir á linha de correcção mantida por esses mancebos, bem merecedores da nossa estima.

Devo-lhes aqui a homenagem de uma citação nominal, para que sirvam de exemplo á nossa mocidade, pois a belleza da vida consiste na elevação moral e esta, alliada á fortaleza physica e ao descortino intellectual, forma o typus da perfeição humana — ideal magnifico, para cuja realisação caminhamos, através de toda esta effervescencia de paixões e desvarios, que parece dominar os homens, constituindo o actual ambiente cahotico e anarchico que mais não é do que o facies de um longo periodo de transição, após o qual virá a estabilidade em todos os departamentos da actividade humana. São estes os jóvens que no

A Colonia Z — 2 fez aquisição de uma rede e 4 canoas de pesca, iniciando, assim, a titulo de experiencia, o seu tentamen no sentido de organizar a cooperativa de pesca — á qual, entretanto, só poderá ser dado desenvolvimento quando os recursos da sociedade o permittirem e estejam ultimadas as negociações com o „Credito Maritimo“ para o fornecimento do material necessario.

Dr. Candido Ribeiro

Depois de longa permanencia na Capital da Republica, regressou no dia 14 do corrente a esta cidade o estimado clinico Snr. Dr. Candido Ribeiro, 1. tenente Medico do Exercicio, servindo no forte „Marechal Luz.“

S. S. veio acompanhado de sua exma familia. Nossos cumprimentos.

Obras municipaes

Não é demais encarecer a excellencia dos serviços que estão sendo executados pela Superintendencia Municipal no sentido de melhorar as condições das vias publicas no perimetro urbano. Desses serviços, um dos que merece registro especial é o calçamento a parallelepipedos da rua Babitonga, obra custosissima iniciada pelo sr. dr. Eugenio Müller, honrado Superintendente Municipal e continuada com a mesma orientação pelo sr. major Sergio Augusto Nobrega, substituto do Superintendente, em exercicio. Só esse importante melhoramento basta para accentuar, de modo indelevel, a administração do nosso estimado conterraneo, snr. dr. Eugenio Müller, espirito culto e de cuja mocidade e patriotismo tem a nossa terra muito ainda a esperar.

S. s. não precisa do estimulo da opinião para pôr em pratica os seus bons desejos, bem o sabemos, conhecedores que somos do seu tempera-

memoravel prélio conquistaram duas insignes victorias: da força e do character — tendo um nome a zelar e um patrimonio a defender:

Randolpho Fernandes
Bento Carvalho
Brasilio Pereira
Altino Carvalho
Rosalvo Silveira
Arlindo Luz
Orlando Oliveira
Ivo Görresen

Elevando bem alto, no consenso publico, o nome da terra franciscana, estiveram esses moços alguns dias em Florianopolis, preocupados exclusivamente com a idéa de corresponderem á confiança em si depositada pelos que os enviamam á pugna memoravel. E, sem se aperceberem disso, obtinham para S. Francisco a maior victoria que poderíamos almejar, deixando mais do que nunca accentuada a rigidez dos principios moraes do meio em que foram educados.

X X X

A hora, porém, se aproximava do grande embate.

Concentrando todas as forças, todos os pensamentos em um só objectivo grandioso — conquistar para o refulgente pendão do „Cruzeiro do Sul“ os louros da victoria, viram alfin

mento decidido e energico. Manda, porém, a justiça que se não faça o silencio em torno dos homens merecedores de applauso pela sua actuação profiqua e neste caso está o sr. dr. Eugenio Müller, a quem S. Francisco deve renovar o mandato para que s. s. possa ultimar o seu programma administrativo. Quem escreve estas linhas teve a honra de merecer uma entrevista de s. s. logo no inicio do seu espinhoso cargo, de cuja entrevista, publicada em a nossa apreciada collega „A Razão,“ confrontadas as idéas alli espendidas por s. s. com o que effectivamente poz em pratica, resalta evidentemente a sinceridade das suas idéas.

Naquella epoca s. s. nos declarou que faria convergir os seus primeiros esforços para a cidade, onde havia muita cousa a fazer. Depois procuraria executar seu plano de serviços na zona rural — traçando com precisão esse plano e accrescentando que esta parte do seu programma administrativo dependia das circumstancias do momento. De como s. s. se desobrigou das suas promessas, dil-o o que está feito. Ordena a justiça que se affirme que s. s. prometeu menos do que tem feito. Cumpre aos seus municipios renovar-lhe o mandato, pois é um facto que s. s. tem feito de administrador e saberá dar plena execução, sem alarde, na sobriedade das suas manifestações, ao que prometeu a esta terra que não pôde consentir em uma solução de continuidade nos serviços municipaes, de que depende o seu engrandecimento. Jornal sem absolutamente feição politica, nem por isso fica „O Pescador“ inhibido de fazer justiça a quem a merece: está neste caso o sr. dr. Eugenio Müller que, homem sincero, saberá bem distinguir a franqueza e sinceridade dos amigos, que podem por vezes divergir com elevadas intuições, da cortezia meramente uniforme dos aulicos de todas as côres.

chegar o instante em que todas as volições da vontade e da energia se tinham de concentrar nesse esforço supremo de que depende sempre o exito dos grandes empreendimentos.

Eu os acompanhei nessas horas de grande excitação emocional, sentindo tranfundirem-se no meu coração todas as vibrações daquellas almas apaixonadas e ardorosas. E pude bem avaliar o surto immenso das suas aspirações.

Uma população inteira ia ser testemunha do encontro formidavel.

Toda a linha do littoral de Florianopolis, desde a „Rita Maria“ até a ponte municipal, estava repleta de espectadores. Diversos navios — o „Anna“, o „Max“ e outros achavam-se litteralmente occupados. Centenas de pequenas embarcações permaneciam nas circumvisinhanças da extensa raia, tendo a seu bordo innumeras pessoas que mais de perto queriam apreciar as regatas. Por entre essa multidão compacta surgiam grupos de gentis torcedoras dos Clubs nauticos de Florianopolis: „Martinelli“, „Aldo Luz“ e „Riachuelo“, todas vibrantes de entusiasmo, palrando alegres. As apostas succediam-se. Os votos de felicidade para os

1922

COLONIA DE PESCADORES Z-2 „NOSSA SENHORA DA GRAÇA“

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE JUNHO

Com sua exma. esposa regressou de Florianópolis, a 17 do corrente, o nosso amigo sr. Pedro Ivo Gualberto, esforçado e bemquisto despachante aduaneiro nesta cidade.

Inspeção da Alfandega

Embora tardiamente, o que é explicável, por ser este órgão de publicação mensal, temos muita satisfação em levar os nossos cumprimentos ao Sr. Jayme Bricio Guilhon, 2. Escripturario da Alfandega do Rio, por ter assumido, no mez p. f. o cargo de Inspector da Alfandega desta cidade.

S. s., muito acertadamente, convidou para seu secretario o nosso prezado amigo, sr. Marcial Faria da Veiga, competente 2. Escripturario da nossa aduana, a quem, por esse motivo, felicitamos.

Da Capital da Republica onde se achava, desde algum tempo, tratando de seus interesses particulares, regressou no dia 19 do corrente o Sr. Capitão Euclides de Castro, distincto official reformado da Policia do Estado, actualmente residindo nesta cidade onde applica sua actividade nos misteres da agricultura e veterinaria.

Nossos cumprimentos.

Agradecimento

Eloy J. Tavares, esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes de sua lembrada filha

Jurita

fallecida a 3 do corrente, bem como a todos que lhes enviaram pezames. Rio de Miranda, 15 de Julho de 1922.

Aviso

A directoria da Colonia Z-2 avisa aos Snrs. Fiscaes que a imposição de multas aos socios em atraso, é da exclusiva competencia mesma directoria, cabendo aos fiscaes a remessa das listas dos socios em atraso no pagamento de suas mensalidades.

Até agora tem sido pequeno o numero de socios multados, contando a directoria com a boa vontade de todos para não ser compellida a essa medida extrema.

rouers de um ou de outro club, eram formulados em alta voz, externados em calorosos apertos de mãos, em olhares scintillantes, em palavras de estimulo.

Quem ja sentiu um dia o fremito suggestivo das sympathias populares; quem ja recebeu o influxo potente dos incitamentos da multidão, que avalie o quanto deve contribuir para o triumpho esse conjuncto de forças animicas, capazes de impellir para a lucta os mais scepticos e converter em herões os mais pusilanimos.

Aos menos emotivos não passará, por certo, desapercibida essa observação psychologica e comprehender-se-ha, assim, o valor, o gesto audacioso e varonil dos remadores franciscanos que foram buscar tão viridentes louros para a nossa terra em terra, não estranha, porque o Brasil é de todos os brasileiros, mas em um meio naturalmente estranho aos seus objectivos, indifferente ao resultado que, para elles, tivesse o notavel apprehendimento.

1922	
Junho 1	Saldo que passou para este mez:
	Caixa economica 5\$111
" 30	Idem em poder do Thesoureiro 275\$400
" "	Importancia de mensalidades dos socios referentes ao mez de Junho 709\$000

989\$511

Visto
VICENTE S. THIAGO
Presidente

1922	
Junho 1	Importancia paga auxilio-enterramento d'um socio doc. 1 10\$000
" 2	Dita idem impressão "d'O Pescador" doc. 2 50\$500
" 2	Dita idem aluguel da casa escola Ilha do Mel doc. 3 10\$000
" 2	Dita idem a Joaquim Bernstoff sarrafos doc. 4 12\$500
" 2	Dita idem a Justino da Costa Cidral tijolos fornecidos ao "Abrigo do Pescador" doc. 5 100\$000
" 4	Dita idem a Geraldo Hostin conducção areia doc. 6 8\$100
" 4	Dita idem José da Costa Macedo doc. 7 45\$000
" 4	Dita idem professor escola pescadores Ubatuba doc. 8 35\$000
" 4	Dita idem professor escola pescadores Tenente Nuno doc. 9 30\$000
" 4	Dita idem José da Costa Macedo doc. 10 15\$000
" 4	Dita idem Victorino de Mira doc. 11 12\$000
" 4	Dita idem professor escola pescadores Monte Trigo doc. 12 40\$000
" 6	Dita idem aluguel da casa da escola Monte Trigo doc. 13 8\$000
" 6	Dita idem professor escola pescadores Enseada doc. 14 35\$000
" 6	Dita idem professor escola pescadores "Joaquim S. Thiago" doc. 15 35\$000
" 6	Dita idem Manoel Gomes Moreira de aluguel casa da escola pescadores doc. 16 8\$000
" 6	Dita idem professor escola pescadores Ilha do Mel doc. 17 35\$000
" 8	Dita idem auxilio socios e materiaes escola Figueira 65\$500
" 8	Dita idem festa dos pescadores 69\$000
" 8	Dita idem aos procuradores 70\$900
" 30	Saldo em caixa economica 5\$111
" 30	Saldo em poder do Thesoureiro 289\$900

989\$511

O Thesoureiro:
FERNANDO DA SILVA TORRENS

Com a disputa do 1.º pareo tiveram inicio as regatas e com as primeiras victorias agitava-se, enthusiasmava-se a alma popular.

Vencido curto espaço de tempo, é annunciado o 2.º pareo.

Vivas e palmas acolhem os primeiros remadores que passam em busca do ponto de partida.

Entre aquella multidão, entretanto, passou em silencio a primeiro Yole do „Cruzeiro do Sul“.

Tripulavam-na os valorosos irmãos Carvalho, de estirpe fundamentalmente franciscana. Ao leme, Orlando que, ainda na infancia, representava alli não só a geração que desponta, como a patriarchal familia cujo mais alto representante, como velho roble, ha pouco tombou sobre o sólo que lhe serviu de berço, rasgando em torno extensa clareira, difficil de preencher, porque nestes dias de scepticismo e desalento quem surgirá com aquella mascara enfibratura, capaz de resistir a todos as injustiças, sobranceiro ao ingrato ambiente em que

viveu os seus ultimos dias, victima de lethal indifferença que sómente cessou de rondar-lhe a porta quando o velho, enfermo e ja sem forças, deixou de ser um elemento activo para a sociedade.

Ah! quanto és ingrata, vida social!

No teu seio vivem a abeberar-se da alheia seiva os nullos e os servis. Mas aquelles que têm, para nortear-lhe os passos, algum principio, algum ideal; aquelles cuja ossatura moral não comporta a constante curvatura da hypocrisia e do servilismo, esses ficam a margem, occultos atravez da urdidura indifferença. Proposital — temerosa Ariadne que ha de ser fulminada um dia quando os bons forem um pouco mais audaciosos.

Não phylosophemos, porem; prosigamos a interrompida narrativa das regatas de 15 de Novembro.

Continua

Expediente.

—:—

Com o presente numero „O Pescador“ completa o 1. semestre de sua existencia no seio da imprensa local, tendo satisfeito, assim, o compromisso assumido para com seus assignantes.

Orgão orientado no sentido da defesa dos interesses de uma classe trabalhadora e principalmente do bem publico, graças a Deus tem sido profiqua a sua actuação, ja registrando victorias assignaladas.

E' util a sua permanencia e desse modo a Colonia Z-2 continuará a mantel-o, auxiliada pelos bondosos assignantes do seu orgão de publicidade.

Entretanto as novas assignaturas só serão cobradas em Dezembro, ao terminar o 2. semestre — o que deve ser entendido como um penhor da boa vontade da respectiva redacção.